

DIÁRIO DE  
NOTÍCIAS

17 MAI 1974

# VIDA

**Domingo, no Tivoli**

## **MÚSICA POPULAR INTERPRETADA PELO CORO DA JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA**

A Juventude Musical Portuguesa apresenta, no próximo domingo as 11 horas, no Tivoli, um concerto durante o qual o seu coro interpretará canções populares.

Lembra-se que aquele conjunto coral tem sido orientado pelo maestro Lopes Graça, com quem realiza uma notável obra de defesa da genuína música popular portuguesa. Quer em Lisboa, quer em localidades da província, tem aquele conjunto oferecido ao povo as mais preciosas peças do nosso folclore, em grande parte harmonizadas por Fernando Lopes Graça.

O coro da Juventude Musical Portuguesa espera poder contar com a colaboração no concerto do próximo domingo, da banda do Barco, aquela beira onde os elementos do coro estiveram na Páscoa, em tarefa de recolha de matéria musical.

A banda do Barco é chefiada por Joaquim Pinto.

O coro da Juventude Musical Portuguesa propõe-se oferecer às camadas populares, gratuitamente, concertos, que poderão ser dados nas sedes das colectividades de cultura e recreio e, agora que vem chegando o Verão mesmo ao ar livre.

Torna-se simplesmente necessário que apareça quem requesite a sua presença.

20. MAI 1974

## **Manhã de música coral no Tivoli promovida pela Juventude Musical Portuguesa**

Promovida pela Juventude Musical Portuguesa — esta já perfazendo o nono concerto da sua temporada musical — efectuou-se ontem de manhã, no Tivoli, válida e significativa manifestação coral por virtude de actuação do Coro da J.M.P. de Lisboa.

Nesta manhã musical oferecida pelo Coro da J.M.P. de Lisboa da direcção de Luís Pedro Faro, foi oferecida música popular portuguesa e ainda música antiga de várias origens, géneros estes que o Coral de há muito vem praticando com devotado interesse.

Sem programa previamente fixado ou apresentado e sendo no decurso da manifestação, o público elucidado das peças e interpretar e da sua qualidade, intencionalidade e proveniências — e tal, por comunicação directa de muitos dos próprios componentes do Coro, estabelecendo-se, assim, um maior grau de comunicabilidade entre todos os intervenientes no concerto —, os trechos interpretados sucederam-se ante o sempre vivo e bem demonstrado interesse da assistência que pôde penetrar nos sentidos de regionalidade, das características etárias e das intencionalidades das canções propostas e, ainda, nos seus contextos musicos-ideários.

Canções de trabalho, de romaria, de amor, de danças e de visita, de várias regiões e localidades do continente português — todas com o cunho da autenticidade das suas fontes, o significado dos seus textos e a fluência e enlace das suas melodias —, e as da época renascentista de carácter português ou ibérico e de origem francesa e inglesa, foram oferecidas ao público com a sinceridade e o interesse que o coro lhes devota e a propriedade e musicalidade que o distingue.

Aplausos intensos premiarão as execuções do coro e também os comentários às obras cantadas e à análise dos seus significados no actual contexto social. O concerto, que foi dedicado à memória de Catarina Eufémia, terminou com a interpretação do «Canto da Paz» de Fernando Lopes Graça sobre poesia de Carlos de Oliveira, tendo o público obrigado a sua repetição e colaborado com o coro.